

S E R M Ã O

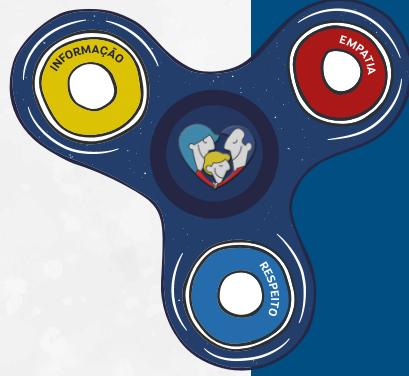


Pastor Sael Dias Ferreira



A Verdade em Pessoa

COMO A VERDADE NOS ENSINA SOBRE O AUTISMO



INTRODUÇÃO

Querido povo de Jesus, Hoje, como parte do abril Azul, vamos pensar sobre uma realidade que muda a vida de muitas famílias em nossa igreja e comunidade ao redor: o autismo.

O autismo é um espectro - isso significa que cada pessoa autista é única, com características próprias, embora existam traços comuns que podem variar em intensidade. Pessoas autistas geralmente têm dificuldades com entrelinhas, metáforas, "coisas no ar", jogos de linguagem e dinâmicas sociais complexas. Em geral, tendem a ser mais pragmáticas e diretas.

Permita-me compartilhar uma experiência pessoal: sempre tive dificuldades com surpresas. As pessoas esperam que eu "leia nas entrelinhas", mas simplesmente não consigo. Se alguém me conta algo, eu acredito. Tenho muita dificuldade para desconfiar das pessoas. Em um aniversário surpresa, por exemplo, mesmo vendo vários carros na porta ao retornar para casa, não consigo fazer a associação imediata - serei verdadeiramente surpreendido.

Essa característica me faz refletir sobre a importância da verdade para Deus. A verdade é tão fundamental que se manifesta como uma pessoa: Jesus Cristo. Ele mesmo declarou: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (João 14:6).

Se cremos na verdade e a verdade é uma pessoa, precisamos aprender três lições importantes que o autismo pode nos ensinar sobre seguir a Jesus.

PRIMEIRO PONTO: TRATAR OS DIFERENTES COMO DIFERENTES

A verdadeira igualdade não significa tratar todos exatamente da mesma forma, mas reconhecer as diferenças e adaptar nossas abordagens para que todos tenham oportunidades equitativas.

Ellen White exemplificou isso perfeitamente. Em A Ciência do Bom Viver, página 143, lemos: "Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: 'Segue-Me'."

Jesus não usava uma abordagem única para todos. Ele se adaptava às necessidades específicas de cada pessoa:

- Para a mulher samaritana, falou sobre água viva (João 4)

- Para Nicodemos, usou a metáfora do novo nascimento (João 3)
- Para os pescadores, falou sobre se tornarem pescadores de homens (Mateus 4:19)

Muitas vezes queremos que as pessoas se adaptem à igreja e a nós, quando deveríamos nos adaptar às necessidades delas. Claro, nas leis claras do Senhor não devemos ceder, mas a maioria de nossos métodos, tradições e práticas podem - e devem - ser adaptados para incluir todos.

Para refletir e aplicar: Como sua igreja pode adaptar o ambiente de culto para pessoas autistas?

- Considerar um espaço mais calmo para quem tem sensibilidade sensorial
- Fornecer programações visuais claras dos cultos
- Preparar a congregação para aceitar comportamentos diferentes que sem boa vontade e informação podem incomodar

SEGUNDO PONTO: CRIAR POSSIBILIDADES

Jesus se compadecia das pessoas. Mateus 9:36 nos diz: "Vendo Ele as multidões, compadeceu-Se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor."

Em vez de reclamar sobre o aumento de diagnósticos de autismo ou criar teorias da conspiração, deveríamos ver isso como uma oportunidade para sermos melhores servos de Deus. Podemos nos compadecer e nos adaptar às diferentes realidades para que todos possam ter uma vida melhor.

Criar possibilidades significa entender que todos, independentemente de suas condições, podem ter uma vida melhor. Até que Jesus volte e sejamos perfeitos, nenhum de nós é completo - todos temos nossas próprias limitações e desafios.

Pensando juntos:

- O que sua igreja está fazendo pelos autistas e por suas famílias?
- Como vocês lidam com a neurodiversidade? Com indiferença, preconceito ou inclusão?
- O que a verdade em pessoa, Jesus Cristo, faria?

Jesus criou possibilidades para:

- O cego Bartimeu, perguntando o que ele queria (Marcos 10:51)
- A mulher com fluxo de sangue, reconhecendo sua fé (Marcos 5:34)



- Zaqueu, oferecendo-lhe redenção e dignidade (Lucas 19:1-10)

O Ministério das Possibilidades existe justamente para isso: criar oportunidades para que todos possam adorar e servir a Deus conforme suas capacidades.

TERCEIRO PONTO: APRENDER A SER VERDADEIROS

Neurotípicos (quem não possui neurodiversidade como o autismo por exemplo), frequentemente criamos jogos de linguagem. Falamos uma coisa querendo dizer outra, fofocamos, dizemos "sim" quando queremos dizer "não". Gostamos de "florear" nossas palavras e, muitas vezes, usamos isso para o mal.

Jesus foi direto em Mateus 5:37: "Seja o seu 'sim', 'sim', e o seu 'não', 'não'; o que passar disso vem do Maligno."

Podemos aprender com as pessoas autistas a sermos mais verdadeiros em nossas palavras, a usarmos a linguagem para o bem, não para o mal. Não estou falando contra a poesia, contra as metáforas ou contra a beleza da nossa linguagem. Muitos autistas com suporte adequado e treinamento em habilidades sociais aprendem a compreender essas nuances.

O que estou enfatizando é a importância de sermos verdadeiros, transparentes e honestos em nossas comunicações. O autismo pode nos ensinar a sermos mais diretos e sinceros, porque Deus ama a verdade!

Provérbios 12:22 nos lembra: "Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor, mas os que agem com verdade são o seu prazer."

CONCLUSÃO

Cada pessoa é única, e os autistas também o são. Não precisamos romantizar nenhuma condição - as famílias enfrentam desafios reais, com muitas dificuldades. Mas precisamos ser verdadeiros, amar e criar meios e possibilidades para que essas famílias tenham uma vida melhor com a verdade em pessoa, Jesus Cristo.

O autismo nos desafia a olhar além das nossas convenções sociais e a valorizar a verdade, a sinceridade e a autenticidade - qualidades que Jesus exemplificou perfeitamente.

Ao trabalharmos mais ativamente pelas possibilidades dos autistas no Abril Azul, lembremo-nos de que nossa missão como igreja é refletir o caráter de Cristo, que acolhia a todos, independentemente de suas diferenças. Como Ele disse em Mateus 11:28: "Vinde a mim todos os que estais cansados e sobre carregados, e eu vos aliviarei."



APELO

Hoje, Jesus nos faz três apelos específicos:

1. Para a igreja como um todo: Que possamos criar ambientes verdadeiramente inclusivos, onde pessoas autistas e suas famílias se sintam acolhidas e valorizadas. Isso pode significar ajustes em nossas programações, treinamento para a liderança e toda a igreja.
2. Para as famílias com membros autistas: Vocês não estão sozinhos. Esta igreja é sua família espiritual e queremos caminhar com vocês, apoiá-los e aprender com vocês. Compartilhem conosco suas necessidades e como podemos melhor servi-los, a igreja é e deve ser o melhor grupo de apoio para vocês.
3. Para cada membro: Que possamos aprender com o exemplo de Jesus e com as características que muitas pessoas autistas nos ensinam: a valorização da verdade, a autenticidade e a aceitação das diferenças. Que sejamos uma igreja que reflete o amor de Cristo .

Vamos orar juntos para que o Espírito Santo nos guie a ser uma igreja que abraça a neurodiversidade como parte do maravilhoso plano de Deus para a humanidade, aceite esse chamado de Deus. Que cada pessoa, independentemente de suas características e condições, possa encontrar em nossa igreja um reflexo do amor de Jesus que é a verdade em pessoa.

Pastor Sael Dias Ferreira

*Pastor Distrital no distrito do bairro Santo Agostinho em Rio Verde,
Goiás, Associação Brasil Central*

